

Data: 2 de Outubro 2009

Media: VI NEWS

Reabilitação Sustentável deve ser prioridade para o mercado imobiliário

Promover uma política de Reabilitação alicerçada em princípios de sustentabilidade dever ser uma prioridade para o sector imobiliário. Ainda assim, actualmente existem ainda alguns entraves económicos e legais que, no entender dos especialistas, dificultam bastante esta tarefa, sobretudo no sector residencial residencial. Esta foi uma das principais conclusões extraídas da conferência «Sustentabilidade no Imobiliário», co-organizada pela Vida Imobiliária e pela PREA, realizada ontem.

Na opinião de José Fortunato, administrador do Grupo MSF, embora, no geral a reabilitação sustentável dos edifícios seja uma tarefa «mais

difícil» do que a reabilitação «normal», o grau de dificuldade é ainda maior tratando-se de edifícios de habitação. É que «*ao contrário de outras realidades europeias, o mercado habitacional português é dominado pelo proprietário que também é o residente*», o que leva a que se coloque uma questão fulcral: «*como se consegue fazer com que o condomínio esteja todo de acordo quanto à reabilitação de um prédio?*», questionou.

A questão da certificação foi outro dos temas fortes da sessão, que também contou com a presença do director-geral da ADENE, Alexandre

Fernandes, que revelou que até Setembro de 2009 já foram emitidos 160.000 certificados de eficiência energética. Sendo que a média dos últimos meses é a de 20.000 certificados mensais.

Patrocinado pela Schmitt+Sohn, Reynaers, SGS e SPCE, o evento decorreu no hotel Sofitel em Lisboa. A reportagem alargada estará disponível na Vida Imobiliária de Outubro.

